

*Alexandre Meirelles*

*como*  
**ESTUDAR** *para*  
**CONCURSOS**

Prefácio  
**DEMÉTRIO DE MACEDO PEPICE**

**5<sup>a</sup>**  
**Edição**

.....  
REVISTA E  
AMPLIADA

2021

 EDITORA  
*Jus*PODIVM  
[www.editorajuspodivm.com.br](http://www.editorajuspodivm.com.br)

## *Unidade I*

# *Começando sua Vida de Concurseiro com o Pé Direito*

Muitas pessoas quando começam a estudar desconhecem várias informações básicas a serem seguidas, tais como tirar o melhor aproveitamento do cérebro na hora de estudar; adequar um local para que sirva como seu ambiente de estudo; aproveitar o sono, a alimentação e os exercícios físicos; utilizar a internet como sua aliada; concentrar-se melhor; escolher os melhores horários para estudar etc.

Nesta primeira unidade escrevi bastante sobre esses temas e outros mais, então não a despreze. Se for lida com a devida atenção, certamente trará enorme contribuição para a eficiência de seus estudos.

Estudar para um concurso concorrido requer preparação diária e melhora gradativa do desempenho, dentro do menor tempo possível, claro. Afinal, concurseiro não é profissão, e sim um período na vida de toda pessoa que almeja passar em um concurso público e que se dedica com afinco para alcançar esse sonho.

O período para obter a tão sonhada aprovação é, quase sempre, de mais de um ano. Logo, se você não souber se preparar corretamente para estudar várias horas por dia durante todo esse tempo, reduzirá suas chances de aprovação e poderá prejudicar sua saúde se deixar de lado algumas recomendações básicas.

Por isso, é importante que você saiba como começar a estudar antes de sair enfiando a cara nos livros de forma desordenada, desperdiçando energia e comprometendo seu futuro nesta fase como concurseiro.

Muitos concurseiros ficam anos estudando e não passam. Destes, vários estão cometendo erros básicos, sem se darem conta. Estudam pelos melhores livros e cursos, acham que estão muito bem preparados, mas nunca são aprovados. Por isso, mesmo para os concurseiros mais experientes, recomendo a leitura desta unidade, assim, talvez identifiquem em sua trajetória erros básicos que estejam comprometendo o sucesso na prova e a inserção de seu nome no Diário Oficial, afinal, “ninguém tropeça em montanhas, você tropeça em pequenas pedras”.

Esta unidade não conta com uma ordem lógica a ser seguida, é composta por assuntos diversos, quase sempre independentes uns dos outros, mas que juntos serão muito úteis para obter sucesso na preparação para as provas.

Alguns assuntos que comentarei aqui já foram abordados em diversas colunas minhas, mas senti a necessidade de inserir mais informações e melhorar os textos. Certamente seu conhecimento sobre eles será ampliado, mesmo que já tenha lido tudo que escrevi antes.

Fique tranquilo, pois meu objetivo é que ao final dessa unidade você saiba todas as informações necessárias para que comece seus estudos com o pé direito. Confie em mim, vou acompanhá-lo passo a passo, ou melhor, página por página, fazendo com que se sinta mais seguro para começar a estudar ou melhorar a forma como vem estudando.

Esta é a unidade mais pesada deste livro, mas é nela que você encontrará a base para seguir em frente e ter pleno aproveitamento das unidades seguintes. Você vai levar umas duas horas lendo-a, mas garanto que este pouco tempo investido será bastante recompensado depois.

Leia a unidade com atenção e comece desde já a usar sua caneta marca-texto amarela. Nas próximas duas horas você vai começar a ampliar o seu conhecimento sobre como estudar com mais eficiência.

## Unidade II

# Como Estudar Antes do Edital

Agora que você já sabe de todas as informações gerais sobre o que precisa para começar a estudar de forma correta, surgirão diversas dúvidas, tais como: *“Devo fazer um cursinho? Devo gravar as aulas? Devo fazer resumos e, caso positivo, como os elaboro? Como aproveitar o máximo de informações quando estudo um livro? Como manter na memória tudo o que já estudei? Como organizo meu estudo?”*, dentre outras diversas dúvidas.

Caso esteja com essas dúvidas, ou mesmo que ache que não as tem (e eu quase garanto que você, na verdade, tem), esta Unidade II se propõe a trazer respostas a todas elas, e, após sua leitura, com certeza estará muito mais preparado para obter sucesso em seus exames. Ela abrange o nosso maior período de tempo nessa vida de concurseiro, que é o do estudo antes da publicação do edital.

Nossa vida como concurseiro é dividida em duas partes principais: antes e depois do edital. Na Unidade I aprendemos algumas coisas que poderiam estar nesta unidade, mas preferi colocá-las antes, por fins meramente didáticos. Nesta Unidade II, além de aprendermos mais sobre o estudo em geral, a ênfase será sobre como aproveitar ao máximo o período antes do edital. Na Unidade III explicarei como proceder após a publicação do dito cujo.

Saliento que mesmo que o seu edital já tenha sido publicado, a leitura desta unidade continuará sendo muito útil.

É a unidade que responde a diversos “Como...?”. Por isso comecei todos os capítulos usando essa palavrinha.

Agora pegue a caneta amarela e marque as muitas dicas úteis que você encontrará ao longo desta unidade.

## 1) *Como saber se é necessário fazer um cursinho preparatório*

Estatisticamente foi comprovado que menos de 10% dos inscritos em concursos fizeram cursinhos, mas, dentre estes meros 10%, teremos 90% dos aprovados. Logo, os números não mentem, fazer um curso é interessante sim, desde que se saiba qual escolher.

Eu não acredito que fazer cursos seja algo “obrigatório”, pois eu mesmo não considero que fiz cursinhos quando voltei a estudar em 2005, e conheço diversos aprovados que também não. Escrevi que não considero que eu tenha feito cursos preparatórios porque eu até me inscrevi em um, mas só assisti à metade das aulas de uma disciplina. O professor era excelente, mas quando me inscrevi já tinha rolado metade do curso. Porém, a grande maioria dos aprovados que conheço fez diversos cursos e consideraram isso um fator muito importante em suas aprovações.

Fazer um curso também ajuda a inseri-lo no mundo dos concursos, com pessoas na mesma situação, facilitando a troca de experiências, dicas, materiais de estudo etc. Pode ajudar muito o seu lado psicológico saber que há muitas pessoas passando pelos mesmos problemas que você, alguns até bem piores.

Mas qual curso fazer? Esta é a questão mais importante. Primeiramente, não se inscreva no primeiro curso que descobrir, principalmente se estiver baseado somente em alguma propaganda. Tente antes pegar informações com alguém que já tenha experiência em concursos da sua área. E cuidado, porque algumas vezes um curso é bom para uma área, mas não é bom para outra.

Nos grandes centros quase sempre há ótimas opções. E fora deles há a alternativa de fazer um bom curso via satélite, que também pode ser indicado para os grandes centros.

Hoje também existem cursos pela internet, alguns excelentes. São chamados de cursos “on-line”, pois assistimos às aulas de casa, como se fosse um vídeo do YouTube. São as “videoaulas”. Há dois tipos: os

que passam a aula em tempo real, exigindo que você as assista naquele horário determinado, e aqueles que você pode baixá-las e assistir quando quiser.

Há cursos que são melhores para quem já tem uma base na matéria, e outros que são mais indicados para quem ainda está começando. Isso também vale para a escolha dos professores.

Há também os que são do estilo “pacotão”, ou seja, que dão várias disciplinas de uma vez só, e os que são por módulos, fornecendo as disciplinas separadamente.

Se você já souber bem uma disciplina, considero desnecessário fazer um curso dela, porque acredito que aproveitará melhor o seu tempo ficando em casa ou frequentando um curso de outra disciplina. Ou então se matricule em um módulo daquela em que você já possui boa base, mas que seja um curso avançado e/ou só de resolução de questões.

Vejo diversos alunos que, mesmo sabendo razoavelmente a matéria, inscrevem-se em um novo curso só porque é com outro professor. Em raros casos acho isso necessário, pois ainda acredito que seja melhor ficar em casa estudando uma disciplina na qual já temos um razoável conhecimento do que fazer mais um curso. Mas não tem jeito, há muitos que sentem a necessidade de fazer 500 cursos da mesma disciplina, só porque algum colega disse que o novo professor é ótimo, e mesmo que já saiba bem a matéria, lá vai o caboclo fazer mais um. Deixo claro que não estou me referindo àquela disciplina na qual o concurseiro sente realmente dificuldade em aprender, estou dando o exemplo daquelas em que o cara já sabe legal, mas quer continuar fazendo cursos e mais cursos teóricos. Alguns fazem mais para se sentirem bem vendo que já sabem quase tudo do que realmente para aprender. Cada um sabe o que fazer do seu estudo, grana, tempo etc., mas se fosse um amigo meu, eu o amarraria em casa e não o deixaria fazer isso.

Conte o total de tempo de deslocamento, em sala de aula e nos intervalos e veja se em metade dele não seria o suficiente para você aprender muito mais aquela disciplina se a estudasse em casa. E com a vantagem de que a grana investida em um curso, e não podemos deixar de considerar com deslocamento, lanche, estacionamento etc., é muito maior do que o preço de um excelente livro. Só que existe muito concurseiro que não gosta de estudar e então vive no cursinho, desfilando

pelos corredores. Para esses, vou afirmar uma coisa: a chance de passar vai diminuir muito se continuarem fazendo isso!



Calvin & Hobbes, Bill Watterson © 1988 Watterson / Dist. by Universal Uclick

Preocupe-se mais com o professor e menos com o curso. Pegue indicações dos melhores professores com os colegas. Mas cuidado: tente sempre ouvir opiniões diferentes e lembre-se de que alguns são mais indicados para quem está começando e outros para quem não é marinheiro de primeira viagem.

Muita gente confunde entender com aprender, achando que aprenderão todo o conteúdo das disciplinas nas aulas. Então vamos diferenciar aqui esses dois conceitos. Enquanto um aluno assiste a uma aula, ele está entendendo a matéria, mas aprendendo pouco. Para que ele aprenda de fato, terá que estudar em casa. É no estudo sozinho em casa que aprendemos realmente uma matéria e, conseqüentemente, a fixamos (memorizamos) durante nosso sono. Logo, um aluno que só assiste às aulas e que pouco estuda em casa, entenderá o conteúdo durante as aulas, mas por não estudar em casa, não o memorizará. Simples assim, então por que inúmeros alunos insistem em passar grande parte do seu tempo em sala de aula, muitas vezes não estudando quase nada em casa? Sei lá o porquê, pode ser por diversos motivos, mas quero que você, leitor deste livro, saiba que, fazendo assim, as chances de passar em um bom concurso serão drasticamente reduzidas.

Apesar da importância de escolher um bom professor, saiba que ele fará você aprender pouca coisa. É verdade que ele o ajudará a entender, o que também é muito importante, mas isso é só parte do processo. Você só vai aprender realmente se estudar MUITO em casa. Não adianta preencher todo o seu tempo em sala de aula. O tempo para estudar



## Unidade III

# O Estudo Após o Edital

Quantos candidatos, talvez até mesmo você, tinham um bom nível de conhecimento quando o edital foi publicado, mas não souberam se organizar e se preparar corretamente naqueles 45 a 90 dias que há entre o edital e a prova e o resultado não foi satisfatório? Devido a esse e a outros fatores, há ocorrências de candidatos que na época da publicação do edital não estavam entre os melhores em relação ao nível de conhecimento, mas que foram aprovados, ultrapassando os menos organizados. São os famosos “furadores de fila”.

Se você ainda não passou por isso, considere-se um felizardo, porque dói muito ver uma pessoa que sabia bem menos que você há poucas semanas sendo aprovado e você não. Podem chamar de inveja ou algo parecido, mas que o sentimento é horrível é, com certeza. Você se sente bastante decepcionado, sem vontade de se encarar no espelho por alguns dias.

Foi para evitar esse sentimento de decepção e aumentar as chances de fazê-lo atingir a glória imortal que escrevemos esta terceira unidade. Como foi dito no filme *Gladiador*: “*O que você faz nesta vida, ecoa na eternidade*”.

Após ter lido as duas primeiras unidades, considero-o munido de informações suficientes para estudar de forma muito mais proveitosa e organizada. Porém, infelizmente, tudo que aprendeu sobre como estudar de forma eficiente poderá ir por água abaixo se não souber se organizar

corretamente após a publicação do edital. Após a publicação, como dizíamos no Exército, “*é quando a cobra começa a fumar*”.

Saber analisar corretamente o edital, elaborar um calendário de estudos, controlar a quantidade de horas para se dedicar a cada disciplina e saber se preparar e revisar o conteúdo nos últimos dias que antecedem à prova são atitudes essenciais para quem quer ser aprovado.

Sendo assim, suplico, imploro, ajoelhado no milho e tomando chibatadas: não pule esta terceira unidade.

## 1) Orientações iniciais

Chegou o dia da publicação do tão aguardado edital. Você está estudando faz meses e meses e cheio de dúvidas, tais como: Quando o edital será publicado? Quando será a prova? Quais disciplinas surgirão de surpresa? Quais não serão mais exigidas? Quantos pontos valerá cada uma? Quantas vagas haverá em cada cidade? Qual será a banca? E agora está tudo lá, à sua disposição.

Passado o stress inicial com a publicação do edital, é hora de estudar detalhadamente o dito cujo. Pegue sua caneta marca-texto amarela e marque o mais importante. Nem que leve algumas horas fazendo isso, mas faça, não vá estudar desesperadamente sem saber corretamente as regras do jogo.

Inicialmente, não espalhe para todo mundo que seu edital saiu. Selecione realmente as pessoas que irão apoiá-lo nestes próximos meses e somente para elas conte a notícia. Também não prometa a ninguém que vai passar dessa vez. Não gere mais pressão ou olho grande contra você.

Converse calmamente com seus familiares, amigos e namorado(a) e explique que nos próximos meses se dedicará muito menos a eles. Peça compreensão, porque a recompensa em caso de sucesso será de todos. Não comece uma guerra, consiga o máximo de apoio possível.

Faça de tudo para arrumar mais tempo para estudar. Diminua o tempo gasto na academia; tire férias ou licenças no trabalho; cancele cursos que não tenham a ver com o concurso; adie consultas médicas, se possível; enfim, siga o ditado que afirma: *“Tempo não se tem, tempo se cria”*.

Meu amigo, o edital foi publicado, cada minuto gasto fazendo alguma atividade que não seja estudando para a prova, ou deve ser para um merecido descanso ou lazer ou algo realmente importante e inadiável. Eventos sociais deverão ser reduzidos aos estritamente imprescindíveis. E um evento tido como imprescindível, desculpe-me, não inclui o casamento ou aniversário de um amigo da faculdade ou de um primo. O comparecimento a um casamento só é admissível se for de seus pais; se for de um irmão é desculpável.

Não estou brincando, estou falando muito sério. Enquanto você está em um evento social, há dezenas de milhares de concorrentes estudan-

do. Se tiver que ir a alguma festa, beba o mínimo possível, fique o estritamente necessário e saia de fininho. Se a pessoa que está fazendo o aniversário ou casamento é um amigo seu, ele vai entender. Se não entender, paciência, depois da prova você o chama para um chopp e explica o motivo de sua ausência.

Quando você resolve sair à noite, seu dia de estudo será prejudicado, pois passará o dia pensando naquilo, e, principalmente se for mulher, pensará na roupa, cabelo, unhas etc. E no dia seguinte seu estudo também renderá pouco, principalmente se tiver bebido e/ou ficado até tarde, pois além de pensar nas coisas que aconteceram na noite anterior, estará mais cansado, prejudicando seu desempenho mental. Isso sem contar a possibilidade de passar por momentos estressantes, tais como problemas com carros, brigas, discussões, fofocas etc. O prejuízo é muito grande, não são somente aquelas horas gastas para tomar um banho, colocar uma roupa e ir até o local, é muito mais que isso, então não se iluda, pois o prejuízo é realmente enorme.

Claro que tomar um ou dois chopes, ir a um cinema, andar na praia ou algo parecido são atividades muito boas para dar uma aliviada no stress. Não estou sendo louco a ponto de afirmar para não fazer nem isso, mas é para realmente analisar muito bem quando é hora de sair e o que fazer durante essa saída.

Faltando duas semanas para a minha prova do AFRFB em 2005, um dos meus melhores amigos do mestrado se casou. Eu fui à cerimônia, dei um abraço nele e voltei rapidamente para casa. Todos os meus amigos foram à festa e se divertiram bastante, mas eu não podia estar com eles. Como ele era meu amigo, eu já o tinha avisado antes de que faria dessa forma. Mesmo sem ter entendido bem, porque ninguém entende essa vida de louco que concurseiro leva, só a gente que se entende, ele ficou numa boa comigo depois.

Se tiver que apresentar algum trabalho em um curso, tente adiá-lo o máximo possível, mas se não der, paciência também.

Há mulheres que não perdem um capítulo da novela ou do Big Brother, mesmo após o edital. E homens que não perdem jogos de futebol. Caramba, você tem certeza de que realmente é hora para isso? Será que não tem outra coisa para fazer que garanta um futuro melhor para você e seus familiares? Caso ainda não tenha adivinhado a resposta, vou dar uma dica: suas iniciais são HBC.